



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Novos Paradigmas de Abordagem na Odontologia

Atena
Editora
Ano 2020



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Novos Paradigmas de Abordagem na Odontologia

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Lorena Prestes

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

N945 Novos paradigmas de abordagem na odontologia [recurso eletrônico]
 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR:
 Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-86002-85-0
 DOI 10.22533/at.ed.850200204

1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O acesso à informação à apenas um toque dos dedos têm ampliado as possibilidades e permitido que cada pessoa tenha um espaço para expor suas ideias e pensamentos. Na área científica isto não é diferente. O alcance dos meios de comunicação e informação é cada vez maior. Antes destes tempos modernos, havia uma delimitação clara entre “certo” e “errado”, pois não havia tanta inovação, nem divulgação de novas descobertas como é atualmente. Isso abriu um leque de possibilidades e pôde-se perceber que há espaço para formas inovadoras de realizar o mesmo processo, desde que sempre baseado nos princípios fundamentados e atemporais.

Esta ampliação do conhecimento provida pelos meios de comunicação modernos mostram novos paradigmas de abordagem na Odontologia também. O conteúdo apresentado neste e-book demonstra exatamente isto. Os novos paradigmas são os novos caminhos que podem ser seguidos e este livro digital, que também é uma nova forma de disseminar conhecimento, aborda esta concepção dentro da área odontológica através de um compilado de artigos contundentes.

Espero que a leitura contribua para a construção do seu conhecimento e amplie sua visão crítica.

Ótima leitura.
Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA CIMENTAÇÃO PROVISÓRIA EM COROAS IMPLANTOSUPOORTADAS E DA DISCREPÂNCIA VERTICAL DA LINHA DE CIMENTO	
Elissa Almeida Rocha Rafael Almeida Rocha Celi Cecília Amarante Almeida Rocha Carla de Souza Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.8502002041	
CAPÍTULO 2	16
COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO E ADAPTAÇÃO DE PILARES PROTÉTICOS ANGULADOS SOB TESTES COMPRESSIVOS E CICLAGEM MECÂNICA	
Jefferson David Melo de Matos Leonardo Jiro Nomura Nakano Guilherme da Rocha Scalzer Lopes Jozely Francisca Mello Lima Daniel Sartorelli Marques de Castro Bruna Caroline Gonçalves Vasconcelos de Lacerda Eliane Maria Gonçalves Moreira de Vasconcelos Renato Sussumu Nishioka Marco Antonio Bottino Dimas Novais de Araújo Júnior Victor Archeti Vardiero John Eversong Lucena de Vasconcelos Jefferson David Melo de Matos	
DOI 10.22533/at.ed.8502002042	
CAPÍTULO 3	33
TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM PACIENTE JOVEM	
Francisco Jadson Lima José Robison Fernandes de Oliveira José Rafael Pereira de Souza Arthur da Silva Andrade Geidaiane Ribeiro Lopes Eveline Sousa da Silva Miranda Simone Vieira Esmeraldo	
DOI 10.22533/at.ed.8502002043	
CAPÍTULO 4	44
PREVALÊNCIA DAS LESÕES NÃO CARIOSAS NOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	
Julia Zorzo Barros Janete Bertan de Oliveira Elaine Fernandes Felipe Shelly Nunes Senna Keila Cristina Rausch Pereira Simone Xavier Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.8502002044	

CAPÍTULO 5	51
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: ACESSO COMO DIREITO À SAÚDE BUCAL	
Laís de Oliveira Santos	
Dayliz Quinto Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.8502002045	
SOBRE A ORGANIZADORA	59
ÍNDICE REMISSIVO	60

PREVALÊNCIA DAS LESÕES NÃO CARIOSAS NOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Data de aceite: 26/03/2020
Data de submissão: 17/02/2020

campus grande Florianópolis.

Palhoça - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/3715778230476013>

Julia Zorzo Barros

Cirurgião-dentista

Santo Amaro da Imperatriz - Santa
Catarina\

<http://lattes.cnpq.br/4450683769640664>

Janete Bertan de Oliveira

Cirurgião-dentista

Tubarão - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/8392117163096857>

Elaine Fernandes Felipe

Cirurgião-dentista

Tubarão - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/0025908176024433>

Shelly Nunes Senna

Cirurgião-dentista

Tubarão - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/4185270955367147>

Keila Cristina Rausch Pereira

Doutora em Saúde Pública. Coordenadora
do curso de Odontologia da Universidade
do Sul de Santa Catarina, campus Grande
Florianópolis.

Palhoça - Santa Catarina

<http://lattes.cnpq.br/5243762982602907>

Simone Xavier Silva Costa

Doutora em Dentística Restauradora.
Professora do curso de Odontologia da
Universidade do Sul de Santa Catarina,

RESUMO: A prevalência das lesões não cariosas tem aumentado de forma significativa na população, estas lesões causam prejuízos estéticos e funcionais.

Objetivo: Avaliar a incidência de lesões não cariosas em alunos de odontologia da UNISUL/Tubarão e fatores associados.

Materiais e métodos: Foi aplicado um questionário com questões que avaliaram as condições de saúde, hábitos de higiene bucal e alimentação, também foi feito exame bucal dos voluntários para verificar a presença de lesões não cariosas e posterior classificação destas. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. A variável “Alunos” foi dicotomizada em “básico”, incluindo alunos da primeira à quinta fase e “clínico”, alunos da quinta à última fase. **Resultado:** Os resultados demonstram que a prevalência das lesões não cariosas nos alunos do curso de Odontologia foi de 93.4%, ou seja, dos 61 alunos examinados, 57 apresentaram algum tipo de lesão. Com relação aos diferentes tipos de lesões

não cariosas, 70.9% foram oclusal/incisal plana, seguido da oclusal/incisal côncava (18.5%) e do tipo cervical angulada (6.4%). Os dentes mais acometidos por lesões foram os incisivos centrais inferiores, seguidos dos caninos superiores. **Conclusão:** A prevalência de Lesões não cariosas nos estudantes de Odontologia da UNISUL/Tubarão foi considerada bastante elevada, porém não foi observada correlação significativa entre os fatores psicológicos, alimentares e os hábitos de higiene para a ocorrência destas lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Abrasão dentária. Erosão dentária. Atrito dentário.

PREVALENCE OF NON-CARIOUS LESIONS IN DENTISTRY STUDENTS OF THE UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

ABSTRACT: The prevalence of non-cariou lesions has increased significantly in the population, these lesions cause aesthetic and functional damages. **Objective:** To evaluate the incidence of non-cariou lesions and associated factors in UNISUL/Tubarão dentistry students. **Materials and methods:** A questionnaire was applied with questions that evaluated the health conditions, oral hygiene habits and feeding, was also made a exam of the oral cavity of the volunteers to verify the presence of non-cariou lesions and classify them. The data obtained were tabulated and subjected to descriptive statistical analysis. The variable “Students” was dichotomized in “basic”, including students from the first to fifth stage and “clinical”, students from the fifth to the last phase. **Results:** The results show that the prevalence of non-cariou lesions in dentistry students was 93.4%, of the 61 students examined, 57 presented some type of lesion. Regarding the different types of non-cariou lesions, 70.9% were occlusal / incisal flat, followed by the occlusal / incisal concave (18.5%) and the angular cervical type (6.4%). The teeth most affected by lesions were the lower central incisors, followed by the upper canines. **Conclusion:** The prevalence of non-cariou lesions among UNISUL/Tubarão dentistry students was considered to be quite high, but no significant correlation was found between the psychological, eating and hygiene factors for the occurrence of these lesions.

KEYWORDS: Tooth Abrasion, Tooth Erosion, Tooth Attrition

INTRODUÇÃO

As lesões não cariosas (LNC) são definidas como toda perda lenta e irreversível da estrutura dental a partir da superfície externa, sem envolvimento bacteriano. O desgaste dentário, na maioria das vezes, não apresenta uma causa única, mas sim uma associação de fatores que corroboram para a severidade da lesão (GARONE, SILVA, 2008).

Na literatura são escassos os levantamentos de prevalência das LNC, principalmente os estudos que demonstram esta prevalência num contexto geral, pois

a maioria faz levantamentos acerca das lesões cervicais não cariosas (SENNA, DEL BEL CURY, ROSING, 2012; AFOLABI, SHABA, ADEGBULUGBE, 2012; QUE et al, 2013), as quais representam uma pequena parcela do grupo das LNC.

Os levantamentos de prevalência das LNC em estudantes do curso de Odontologia relacionam as mesmas a hábitos parafuncionais e desajustes oclusais (TELLES, 2000; OLIVEIRA, CATÃO, CARNEIRO, 2011). No entanto, sabe-se que o estresse também pode ser um fator predisponente para o desenvolvimento destas lesões e os estudantes de Odontologia apresentam elevada carga de estudos. Neste contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência das LNC nos estudantes de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), bem como correlacionar tais lesões aos fatores causais.

MÉTODOS

Participaram do estudo 61 estudantes matriculados no curso de Odontologia da UNISUL, unidade Tubarão/SC, os quais foram informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISUL sob protocolo nº 12.310.4.02.III.

Após o treinamento e calibração dos examinadores, os exames clínicos foram realizados na clínica odontológica da UNISUL, sob luz artificial (refletor odontológico), utilizando-se espelho bucal plano, espátula de madeira descartável e sonda exploradora. Os dados coletados foram anotados em uma ficha e, em seguida, os participantes responderam a um questionário contendo informações relacionadas aos hábitos de higiene bucal, dieta e problemas sistêmicos. Os dados obtidos foram catalogados e a análise estatística foi realizada com auxílio do programa SPSS 11.0.

RESULTADOS

O estudo foi realizado com 61 alunos do curso de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina, campus Tubarão. Para a análise dos dados obtidos, os 61 alunos foram divididos em dois grupos: 1-Básico, correspondente aos alunos da primeira à quinta fase com baixa carga clínica, um total de 44 alunos (72,1) e 2- Clínico, alunos da sexta fase em diante com alta carga clínica, foram 17 alunos (27,8%).

A prevalência de lesões não cariosas no grupo básico foi de 93,18% enquanto no grupo clínico foi de 94,11%. Os elementos dentais mais afetados pelas lesões não cariosas foram 41, 31, 13, 23, 43 e 33. Enquanto as lesões não cariosas mais frequentes foram as lesões incisais planas, seguidas das lesões incisais côncavas e lesões cervicais anguladas.

	Total		Básico	Clínico	LNC	
	n	%	n	n	Sim	não
Problemas de saúde						
Gástrico	15	24,6	9	6	15	0
Bruxismo	19	31,1	15	4	16	3
Transtornos psicológicos	3	4,9	2	1	3	0
Sem relato de problemas	24	39,4	18	6	23	1
Total	61	100	44	17	57	4
Tipo de cerda da escova						
Média	7	11,5	5	2	7	0
Macia	48	78,7	37	11	45	3
Extra macia	4	6,6	2	2	4	0
Desconheço	2	3,2	0	2	1	1
Total	61	100	44	17	57	4
Tipo de creme dental						
Qualquer um	22	36,0	18	4	22	0
Clareador	7	11,5	4	3	5	2
P/ dentes sensíveis	14	23,0	9	5	13	1
Outros	18	29,5	13	5	17	1
Total	61	100	44	17	57	4
Escovação dental						
Movimentos de vaivém	2	3,3	1	1	2	0
Movimentos circulares	17	27,9	8	9	16	1
Movimentos da gengiva para o dente	22	36,0	18	4	22	0
Mista	17	27,9	14	3	15	2
Nunca prestei atenção	1	1,6	1	0	0	1
Não responderam	2	3,3	0	2	2	0
Total	59	100	44	17	57	4
Frequência da ingestão de refrigerantes e isotônicos						
Uma vez por dia	16	26,2	11	5	15	1
Várias vezes por dia	6	9,8	4	2	6	0
Uma vez por semana	23	37,7	18	5	22	1
Uma vez por mês	2	3,3	1	1	2	0
Nunca ou raramente	14	23,0	10	4	12	2
Total	61	100	44	17	57	4

TABELA 1: Análise da associação da condição, de saúde autorreferida, hábitos de higiene bucal, alimentação e as lesões não cariosas (LNC).

DISCUSSÃO

A prevalência das LNC nos alunos do curso de Odontologia foi de 93.4%, ou seja, dos 61 alunos examinados, 57 apresentaram algum tipo de LNC. Tais números

confirmam os dados encontrados na literatura que demonstram alta prevalência de LNC em diferentes populações (LOPES 2005; SALES-PERES et al., 2006).

Com relação aos diferentes tipos de LNC, 70.9% foram oclusal/incisal plana, seguido da oclusal/incisal côncava (18.5%) e do tipo cervical angulada (6.4%). Os dentes mais acometidos por LNC foram os incisivos centrais inferiores, seguidos dos caninos superiores. Corroborando com estes resultados, Daly et al (2011) apontaram os incisivos e os caninos como os dentes mais acometidos por LNC em uma população de 1.010 universitários.

Quando avaliadas apenas as lesões cervicais os dentes com maior incidência foram os pré-molares inferiores e superiores corroborando com o estudos feitos anteriormente(LOPES, 2005; FIGUEIREDO, SANTOS, BATISTA, 2013; DALY et al., 2011). Em um estudo realizado com pacientes da Universidade de São Paulo foi observada uma correlação fraca mas significativa entre as lesões incisais e cervicais, indicando que quanto mais severa for a lesão incisal mais severa também seria a lesão cervical (FARINA; SILVA, 2018).

Com relação aos hábitos de higiene bucal, 78.7% dos estudantes afirmaram utilizar escovas dentais com cerdas macias, sendo que 93,75% desses apresentaram lesões. Este achado vem de encontro às recomendações que afirmam que as escovas de cerdas macias promovem menor desgaste da superfície dentária (AGUIAR, 2012) . Outros estudos que relacionaram a presença de lesões não cariosas com o tipo de escovas utilizados não encontraram relação estatisticamente significativas (FARINA, SILVA, 2018; FURLAN et al., 2005).

Este estudo não apresentou associação estatisticamente significantes entre a presença de lesões não cariosas e o sexo, assim como outros estudos sobre o tema (SÁ et al., 2018; TELLES, 2000; FARINA, SILVA, 2018). Pacientes com problemas gástricos frequentemente apresentam lesões não cariosas devido à presença frequente de suco gástrico na cavidade bucal, entretanto este estudo não demonstrou associação estatísticas significativa assim como o estudo de Aguiar(2012) no qual foi encontrada a porcentagem de voluntários com problemas gástricos foi de 20% semelhante aos 24,6% encontrados neste estudos. Com relação à dieta, 26.2% dos estudantes relataram fazer uso de refrigerantes e isotônicos pelo menos uma vez ao dia, dos quais 93.7% apresentaram lesões não cariosas. Contudo, tais associações não foram significantes estatisticamente. Em um estudo com adultos sobre lesões cervicais não cariosas foi observado que 60,87% dos voluntários ingeriam alimentos cítricos frequentemente(FURLAN et al., 2005).

CONCLUSÕES

A prevalência de Lesões não cariosas nos estudantes de Odontologia da UNISUL foi considerada bastante elevada, porém não foi observada correlação significativa entre os fatores psicológicos, alimentares e os hábitos de higiene para a ocorrência

destas lesões. A lesão mais encontrada foi a oclusal/incisal plana e os dentes mais acometidos foram os incisivos inferiores e caninos superiores.

FOMENTOS

Este trabalho teve a concessão de Bolsa pelo Programa Unisul de Iniciação Científica (PUIC), o que possibilitou sua execução.

REFERÊNCIAS

- AFOLABI, A.O.; SHABA, O.P.; ADEGBULUGBE, I.C. **Distribution and characteristics of non-cariious cervical lesions in adult Nigerian population.** Nig Q J Hosp Med, v.22, n. 1, p. 1-6, 2012.
- AGUIAR, Livia Maria Dante. **Estudo in vivo da etiologia das lesões cervicais não cariosas.** 2012. 75 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 20112.
- DALY B. et al. **Dental tooth surface loss and quality of life in university students.** Prim Dent Care, v.18, n. 1, p.31-5, 2011.
- FARINA, Amanda Hidalgo; SILVA, Eliane Fatima da. **Desempenho clínico de restaurações em lesões cervicais não cariosas.** 2018. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2018.
- FIGUEIREDO, Viviane Maria Gonçalves de; SANTOS, Rosenês Lima dos; BATISTA, André Ulisses Dantas. **Avaliação de hábitos de higiene bucal, hábitos alimentares e pH salivar em pacientes com ausência e presença de lesões cervicais não cariosas.** Revista de Odontologia da Unesp, v. 42, n. 6, p.414-419, dez. 2013
- FURLAN G.H.V.; BRAGA S.R.M.; JUNIOR W.S.; SOBRAL M.A.P. **Desgaste dental causado por diferentes cerdas de escovas dentais.** Rev. Inst. Cienc. Saúde. V. 23, n.4, p. 305-308, 2005.
- GARONE FILHO, W; ABREU e SILVA, V. **Lesões não cariosas: o novo desafio da Odontologia.** São Paulo: Santos, 2008.
- LOPES, F. A. M. **Avaliação in vivo da prevalência de recessão gengival e facetas de desgaste.** Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade de São Paulo, Bauru, p. 89, 2005.
- OLIVEIRA, R.; CATÃO, M. H.; CARNEIRO, V. **Prevalência de lesões cervicais não cariosas em acadêmicos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.** Braz Dent Sci, v. 14, n. 1, p. 54-61, 2011.
- QUE, K.; GUO, B.; JIA, Z.; CHEN, Z.; YANG, J.; GAO, P. **A cross-sectional study: non-cariious cervical lesions, cervical dentine hypersensitivity and related risk factors.** J Oral Rehabil, v. 40, n. 1, p. 24-32, 2013.
- SÁ, Thallyson Bandeira de et al. **Avaliação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida de usuários com erosão dentária da Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.** Archives Of Health Investigation, v. 7, n. 8, p.300-304, 12 set. 2018.
- SALES-PERES, S. H. C. et al. **Estudo de prevalência e de severidade de facetas de desgaste dentário, em adultos jovens.** In: ANNUAL SOCIEDADE BRASILEIRA PESQUISA ODONTOLÓGICA, 23, 2006, Águas de Lindóia. Anais. São Paulo: Brazilian Oral Research, 2006, v. 20, p. 37.
- SENNA, P.; DEL BEL CURY, A.; RÖSING, C. **Non-cariious cervical lesions and occlusion: a**

systematic review of clinical studies. J Oral Rehabil, v. 39, n. 6, p. 450-462, 2012.

TELLES, D. **Incidência de lesões cervicais não cariosas em estudantes de odontologia e sua relação com aspectos oclusais.** 2011. 92 f. Tese (Doutorado em Reabilitação Oral)-Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrasão dentária 45
Acesso 11, 12, 51, 52, 53, 54, 55, 58
Assistência odontológica 51, 54
Atrito dentário 45

C

Cimentação 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15

D

Diagnóstico bucal 34

E

Erosão dentária 45, 49

I

Implantação dentária 2
Implantes Dentários 17, 19, 24

J

Junções Gap 2

M

Mastigação 2, 10, 23, 27

P

Patologia bucal 34
Prótese Dentária Fixada por Implante 17, 19

R

Retenção 2, 8, 10, 11, 12, 13, 24, 27

S

Saúde bucal 49, 51, 52, 53, 55, 57, 58
Sobrevivência 17, 18, 19, 22

T

Tratamento conservador 34, 41

 **Atena**
Editora

2 0 2 0